



ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA



PLANO DE AULA

(26/09)

PARTE 1 – Modelo de Negócio

Direcionamento Financeiro; Fontes de Receitas;
Modelo de Negócio Web; Estrutura de Custos;
Questionamentos; Classes de Estruturas
Empresariais de Modelo de Custos;
Características; Conceitos Econômicos.

(02/10)

PARTE 2 – Aplicação Financeira

Definição e Aplicação das Fontes de Receitas;
Análise de Estrutura de Custos; Apresentação de
Resultados Econômicos.

BOA NOITE!

Me chamo Pablo Fernandes:

Gestor Financeiro da ITNC, responsável pela gestão financeira da incubadora e consultor financeiro das empresas incubadas.



Modelo de Negócio é a receita
que transformará uma ideia em
lucro, guiando e planejando
todos os passos necessários
desde sua concepção até a
obtenção dos resultados..



IMPORTANTE!

Esse modelo é essencial para empresas que estão surgindo e que estão na idealização do negócio, pois especifica logicamente toda a complexidade pela qual um empreendimento gera negócios e forma seu capital.



SEMPRE LEMBRAR QUE UM MODELO DE NEGÓCIO SEGUE A
SEGUINTE LÓGICA:



MODELO DE NEGÓCIO





É simplesmente o dinheiro gerado a partir
de cada Segmento de Clientes e como eles
pagarão.



EXISTE DOIS GRANDES TIPOS:

Transações de renda resultantes
de pagamento ÚNICO:

Entrega de produto;

Prestação de serviço.

Renda recorrente, resultante do
pagamento CONSTANTE:

Advindo da entrega de uma
Proposta de Valor aos clientes ou
do suporte pós-compra
(Relacionamento com o cliente).



FONTE DE RECEITAS



Quais valores nossos clientes estão dispostos a pagar?


Como o cliente pagará pelo produto/serviço?

Quais serão as fontes de receita?

MODELO DE NEGÓCIOS WEB

✕ E-commerce 

✕ Software como serviço 

✕ Marketing place 

✕ Clube de assinatura 

✕ Crowdfunding 

✕ Portais de conteúdo 



Assim como as Fontes de Receitas, a estrutura de custo faz parte do QUANTO CUSTA a nossa empresa ou projeto. Mas para isso ações como a entrega de valor e manter o relacionamento com os clientes, entre outros, têm um custo.



ESTRUTURA DE CUSTOS



Para entender como funciona é importante responder estes questionamentos:

Quais são os custos mais importantes inerentes ao nosso modelo de negócio?

Quais são os recursos e atividades mais custosas do meu projeto?

ESTRUTURAS EMPRESARIAIS DE MODELOS DE CUSTOS:

✕ COST-DRIVEN:

Modelo que minimiza o custo sempre que seja possível, como a criação e manutenção da mais baixa estrutura de custos, usando baixo preço nos seus produtos, máxima automação e uma ampla terceirização. Exemplo: As companhias

✕ VALUE-COST:

Nem todas visam o menor custo, algumas empresas focam na criação de valor e qualidade. Comumente encontrado nos negócios que prestam de serviços e personalização nas suas propostas de valores. Por exemplo, os Hotéis de luxo se enquadram nesta categoria.



CARACTERÍSTICAS:

✕ CUSTOS FIXOS:

São os custos que se mantêm estáticos (que não se alteram) seja qual for o volume de Produção da Empresa.

Ex: Salários, pró-labore, honorários contábeis, internet, aluguel, etc.

✕ CUSTOS VARIÁVEIS:

São os custos que variam em função da variação do volume de atividade, ou seja, da variação da quantidade produzida no período.

✕ Ex: Matéria prima, comissões de venda, frete, mão de obra terceirizada, etc.



CONCEITOS ECONÔMICOS DE CUSTOS:

× ECONOMIA DE ESCALA:

Ocorre quando o custo médio de produção fica mais barato à medida que aumenta a quantidade de produtos produzidos.

Isso representa vantagens para **startups**, por exemplo, que podem tornar-se escaláveis.

Para esse cálculo, é considerado tudo que envolve a fabricação, como mão de obra, máquinas e matéria-prima.

Como não há aumento no custo de produção, o valor final do produto também tende a ficar mais barato, pois há um estoque maior disponível.

A ideia é vender sempre, considerando o menor custo possível. Com base na economia de escala, empreendedores de startups devem refletir sobre os melhores caminhos para a promoção do crescimento da empresa.

No caso das startups, ao tornarem-se escaláveis, elas deixam de existir e tornam-se empresas altamente lucrativas.

✕ ECONOMIA DE ESCOPO:

De forma similar às economias de escala, as economias de escopo podem também ser entendidas como reduções nos custos médios derivadas da PRODUÇÃO CONJUNTA de bens distintos, a preços dados de insumos.

“Economias de escopo estão presentes quando a produção conjunta de uma única firma é maior do que a produção que poderia ser obtida por duas firmas diferentes cada uma produzindo um único produto”